

227.
RUY CINATTI VAZ MONTEIRO GOMES

Vocabulário indígena
de algumas plantas timorenses

Separata de GARCIA DE ORTA, Revista da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar
Vol. II — N.º 3

Ho Senhor Capitão Carlos de Souza Rosa
Homemagem &
Ruy Cinatti Vaz Monteiro Gomes
Data: 1/6/18

Vocabulário indígena de algumas plantas timorenses

POR RUY CINATTI VAZ MONTEIRO GOMES

O vocabulário está referido à língua *tetum*, o grupo linguístico mais generalizado no Timor Português. Sempre que se tornou necessário recorrer a nomes pertencentes a outros grupos linguísticos, ou dialectos, procuramos indicar a sua origem entre parêntesis.

Não nos foi possível assegurar a autenticidade da nomenclatura *tetum*, a não ser nas suas linhas gerais. Estamos certos de que alguns nomes do actual vocabulário *tetum* reflectem uma tendência generalizadora e semioficialmente imposta pelos missionários e autoridades administrativas. É uma tendência natural: o colonizador normaliza a designação de tudo aquilo que é directamente importante para a vida, quer «fixando» nomes que não sejam os da sua língua, quer impondo termos que pertencem à sua. O indígena, por sua vez, revela uma notável capacidade assimiladora para termos que não sejam os seus.

O indígena tem um critério de nomenclatura essencialmente utilitário; é capaz, conseqüentemente, de designar espécies diferentes com o mesmo nome. As diversas aplicações de uma mesma espécie conduzem-no, também, a dar-lhe diversos nomes, que, muitas vezes, não passam de designações de propriedades ou aplicações. Muitas destas designações, aparentemente diferentes, são em última análise resultantes da forma dialectal empregada nas diversas regiões. É difí-

cil por agora dar uma explicação razoável das variações que se verificam na nomenclatura indígena, embora elas estejam relacionadas intimamente com os grupos étnicos que em Timor se fixaram e misturaram.

Outras espécies, ainda, são designadas pelos nomes-reliquias de antigos povos que pela ilha passaram ou nela se fixaram. Pouco sabemos sobre a distribuição étnica dos povos destas regiões. Sabemos apenas tratar-se de povos com extrema mobilidade, profundamente intermesclados hoje, e com línguas aparentadas. Há realmente, na disparidade aparente das línguas, uma certa unidade. Nomes existem que, por serem comuns a muitos povos, actualmente delimitados, determinam com rigor a sua área de expansão no Passado. Uma espécie botânica como *Cocos nucifera* L. possui o mesmo nome em Timor, na Nova Caledónia, em Hawai e em Madagáscar. Isto é: a distância de mais de 3.000 milhas, a mesma planta é designada pela mesma palavra: *ni* (ou *niú*). Verifica-se idêntico paralelismo com *Hibiscus tiliaceus* L., conhecido, de Timor a Taiti, por *fau*. É de crer, pois, haver unidade cultural entre estes povos, que em épocas recuadas apresentaram o maior grau de mobilidade até hoje observado. Conhecedores de uma determinada espécie botânica, que designavam por um

nome, levaram este a todos os pontos que alcançaram nas suas migrações.

A elaboração de vocabulários com as espécies mais conhecidas e úteis ao indígena, relativos a diferentes pontos destas regiões, poderia fornecer, pelo estudo comparativo, muitos elementos elucidativos, quer do ponto de vista etnográfico e sociológico, quer do ponto de vista de origem e distribuição das espécies. Além destas vantagens propriamente científicas, não nos devemos esquecer da utilidade essencialmente prática e imediata que tais vocabulários representam para o Europeu. O número de plantas com possibilidades alimentares que se encontram em Timor é considerável, não

devendo o seu conhecimento ser descurado por parte dos Europeus, em especial das autoridades administrativas. Naturais ou naturalizadas, cultivadas ou em estado selvagem, a sua importância não passou despercebida ao indígena, que delas se utiliza como base de alimentação e outros fins vitais. Nas florestas, savanas e prados de Timor existem muitas espécies que podem ser consumidas total ou parcialmente desde que se saibam seleccionar ou preparar. Por sua vez, os frutos, as sementes, os rebentos, as próprias flores até, são recursos de que se pode lançar mão em casos de emergência — como foi o da última guerra.

A

Abas, ai ⁽¹⁾	<i>Pterocymbium javanicum</i> R. Br.
Acadirum	<i>Borassus flabellifer</i> L.
Acar	<i>Metroxylon Sagu</i> Rottb.
Acar	<i>Corypha utan</i> Lam.
Açor-metan, ai	<i>Eugenia</i> sp.
Açor-mutin, ai	<i>Eugenia</i> sp.
Alarapú (Dagadá)	<i>Dysoxylum</i> sp.
Amal, ai	<i>Podocarpus imbricata</i> Bl.
Ano, ai	<i>Inocarpus edulis</i> Forst.
Arlai, ai (Marai)	<i>Acacia leucophloea</i> Willd.
Arus (Marai)	<i>Cassia Fistula</i> L.
As-leroc	<i>Atalantia trimera</i> Oliv.
Ata, ai	<i>Annona muricata</i> L.
Ata-malai, ai	<i>Annona squamosa</i> L.
Au	<i>Bambusae</i> .

B

Bab-merú	<i>Bischoffia javanica</i> Bl.
Babótec	<i>Datura fastuosa</i> L.
Babual	<i>Citrullus vulgaris</i> Schrad.
Babuar	<i>Hymenodictyon excelsum</i> Mig.
Bac-moro, ai	<i>Peltophorum pterocarpum</i> Back.
Baco-darat (Marai)	<i>Carallia brachiata</i> (Lour.) Merr.

(1) O genérico ai, que, oralmente, precede o nome de quase todas as espécies florestais, significa «madeira», em língua *tetum*.

Baco-moruc, ai	<i>Strychnos ligustrina</i> Bl.
Bacuro	<i>Acacia Farnesiana</i> (L.) Willd.
Bacuro	<i>Dichrostachys cinerea</i> (Roxb.) W. & A.
Bá-dut-mi	<i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd.
Bahuro (Dagadá)	<i>Eugenia</i> sp.
Baicú (Macassai)	<i>Albizia littoralis</i> T. & B.
Bane, ai (Marai)	<i>Sterculia foetida</i> L.
Banior-uma	<i>Gossampinus heptaphylla</i> (Hout.) Bakh.
Bano, ai	<i>Sterculia foetida</i> L.
Basi-tuc	<i>Aegiceras corniculatum</i> Blanco
Batar	<i>Zea Mays</i> , L.
Batvata	<i>Kleinhovia hospita</i> L.
Baulenu	<i>Ficus hispida</i> L. f.
Bèsac	<i>Acacia leucophloea</i> (Roxb.) Willd.
Béssi, ai	<i>Intsia bijuga</i> O. Kuntze
Béssi, ai	<i>Parinarium corymbosum</i> Miq.
Bio, ai	<i>Garuga floribunda</i> Dcne.
Bitung	<i>Dendrocalamus asper</i> Back.
Boácat	<i>Rhizophora stylosa</i> Griff.
Bóu (Marai)	<i>Dillenia pentagyna</i> Roxb.
Bua	<i>Areca Catechu</i> L.
Bubur, ai	<i>Eucalyptus alba</i> Reinw.
Bubur-fuic, ai	<i>Zizyphus mauritiana</i> Lam.
Bubur-malai, ai	<i>Eucalyptus</i> n. sp.
Bucú	<i>Dillenia pentagyna</i> Roxb.

C

Cabidaua	<i>Ceiba pentandra</i> Gaertn.
Cabura	<i>Achrosticum aureum</i> L.
Cabura	<i>Zizyphus mauritiana</i> Lam.
Cacasa	<i>Millingtonia hortensis</i> L. f.
Cai adjóu (Marai)	<i>Casuarina equisetifolia</i> L.
Cai-dêno	<i>Morinda citrifolia</i> L.
Cajepute (Malaio)	<i>Melaleuca Leucadendron</i> L.
Cála	<i>Sesbania grandiflora</i> Pers.
Calaan	<i>Breynia cernua</i> (Poir.) M. Arg.
Calenoc	<i>Grewia Koordersiana</i> Burret
Calessi, ai	<i>Terminalia Cattapa</i> L.
Calitin, ai	<i>Wrightia</i> sp.
Camaic, ai	<i>Helicteres Isora</i> L.
Camelin, ai	<i>Santalum album</i> L.
Camenassa, ai	<i>Barringtonia racemosa</i> Bl.
Camii, ai	<i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd.
Canenuc	<i>Morinda tinctoria</i> Roxb.
Caqueu, ai	<i>Casuarina Junghuhniana</i> Miq.
Carabutahan, ai	<i>Melaleuca Leucadendron</i> L.
Carui-tassi, ai	<i>Cassia siamea</i> Lam.
Catinum, ai	<i>Timonius sericeus</i> K. Schum.
Champló, ai	<i>Calophyllum Inophyllum</i> L.

Cincomasse	<i>Pachyrrhizus erosus</i> (L.) Urban.
Cnasse, ai	<i>Avicennia marina</i> (Forsk.) Viehr.
Cnia, ai	<i>Ganophyllum falcatum</i> Bl.
Culu-jaca	<i>Artocarpus integra</i> Merr.
Cunus	<i>Capsicum annuum</i> L.
Curur	<i>Curcuma domestica</i> Val.

D

Dambua	<i>Citrus maxima</i> Merr.
Dac, ai	<i>Schleichera oleosa</i> (Lour.) Merr.
Dêlé	<i>Coix Lacryma-Jobi</i> L.
Deroc	<i>Citrus aurantium</i> L.
Deroc-mean	<i>Citrus medica</i> L.
Dic, ai	<i>Erythrina</i> sp.
Dila	<i>Carica Papaya</i> L.
Dila-fatun, ai	<i>Aegle Marmelos</i> (L.) Corr.
Dila-mane	<i>Carica Papaya</i> L.
Dila-tuco, ai	<i>Aegle Marmelos</i> (L.) Corr.
Donu	<i>Macaranga Tanarius</i> (L.) M. Arg.
Dugar, ai	<i>Bischofia javanica</i> Bl.
Dulan	<i>Exocarpus latifolia</i> R. Br.
Dulau	<i>Exocarpus latifolia</i> R. Br.

E

Ese-huta, ai	<i>Elattostachys verrucosa</i> Rdlk.
--------------------	--------------------------------------

F

Fahi-úlun, ai	<i>Zizyphus timorensis</i> DC.
Fai-caban	<i>Albizia lebbeckioides</i> (DC.) Benth.
Fare-rai	<i>Arachis hypogaea</i> L.
Farotuc	<i>Broussonetia papyrifera</i> Vent.
Fatánu	<i>Mimusops Elengi</i> L.
Fau, ai	<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.
Faulor	<i>Kleinhovia hospita</i> L.
Fet-fob	<i>Pittosporum timorense</i> Bl.
Fet-foh	<i>Litsea</i> sp.
Fetu, ai	<i>Cassia Fistula</i> L.
Feu, ai	<i>Garuga floribunda</i> Dene.
Fiquefeco	<i>Ficus septica</i> Burm. f.
Focavan	<i>Albizia lebbeckioides</i> (DC.) Benth.
Fuca	<i>Calotropis gigantea</i> R. Br.
Fulis	<i>Vitex pubescens</i> Vahl.
Fuque-bada	<i>Carallia brachiata</i> (Lour.) Merr.
Fuqira, ai	<i>Sarcocephalus cordatus</i> Miq.
Furuc	<i>Piper Betle</i> L.

G

Goia	<i>Psidium Guajava</i> L.
Goiabas	<i>Psidium Guajava</i> L.
Goinaca (Marai)	<i>Annona squamosa</i> L.
Gucor-fuic, ai	<i>Elaeocarpus</i> sp.

H

Haac (Marai)	<i>Psidium Guajava</i> L.
Hac lahatoran	<i>Rottboelia exaltata</i> L.
Hac maulain	<i>Imperata cylindrica</i> (L.) Beauv.
Halas	<i>Exocarpus latifolia</i> R. Br.
Hali	<i>Ficus</i> spp.
Hali timir-rahun	<i>Ficus Benjamina</i> L.
Han	<i>Mangifera indica</i> L.
Hanec, ai	<i>Alstonia scholaris</i> (L.) R. Br.
Hare	<i>Oryza sativa</i> L.
Has	<i>Mangifera indica</i> L.
Hedan	<i>Ananas comosus</i> (L.) Merr.
Hesabul (Marai)	<i>Cocos nucifera</i> L.
Hudeno, ai	<i>Melochia umbellata</i> O. Stapf.
Hudi	<i>Musa paradisiaca</i> L.
Huhi	<i>Dioscorea alata</i> L.

L

Laca-fuic, ai	<i>Pluchea indica</i> Less.
Laco, ai	<i>Croton</i> sp.
Lafaic, ai	<i>Leea</i> sp.
Laico (Dagadá)	<i>Cassia Fistula</i> L.
Lalar, ai	<i>Wrightia javanica</i> DC.
Lalima, ai	<i>Cassia Fistula</i> L.
Laliti, ai	<i>Wrightia javanica</i> DC.
Lele, ai	<i>Ceiba pentandra</i> Gaertn.
Lele-fuic, ai	<i>Gossampinus heptaphylla</i> (Hout.) Bakh.
Lia-nain, ai	<i>Planchonella nitida</i> Dub.
Lóoc, ai	<i>Zizyphus mauritiana</i> Lam.

M

Maba-metan (Marai)	<i>Diospyros montana</i> Roxb.
Macassar, ai	<i>Vitex</i> sp.
Mac-ro, ai	<i>Pithecolobium umbellatum</i> Benth.
Malai, ai	<i>Xylocarpus Granatum</i> Koen.
Manas, ai	<i>Capsicum</i> spp.
Mane, ai	<i>Cassia javanica</i> L.
Manga-papai, ai	<i>Mangifera foetida</i> Lour.
Man-lain, ai	<i>Atalaya salicifolia</i> Bl.
Mano-icun-modoc, ai	<i>Caesalpinia pulcherrima</i> Sw.

Manu-modoc, ai	<i>Phyllanthus indicus</i> (Dalz.) M. Arg.
Maras, ai	<i>Pometia pinnata</i> Forst.
Mealum	<i>Ricinus communis</i> L.
Méco, ai	<i>Phyllanthus reticulatus</i> Poir.
Meda-lasan, ai	<i>Dysoxylum Gaudichaudianum</i> (Miq.) A. Juss.
Mege (Marai)	<i>Exocarpus latifolia</i> R. Br.
Melai, ai	<i>Annona squamosa</i> L.
Miraec	<i>Leucaena glauca</i> Benth.
Miroc	<i>Macaranga Tanarius</i> (L.) M. Arg.
Moroc-mata-heli, ai	<i>Excoecaria Agallocha</i> L.
Moruc, ai	<i>Antiaris toxicaria</i> Lesch.
Muti, ai	<i>Gyrocarpus americanus</i> Jacq.

N

Na, ai	<i>Pterocarpus indicus</i> Willd.
Náca, ai	<i>Artocarpus heterophylla</i> Lam.
Nangca, ai	<i>Canarium odoratum</i> (Lam.) Baill.
Nau	<i>Planchonia valida</i> Bl.
Naulurú	<i>Arenga pinnata</i> (Wurmb.) Merr.
Neco (Vaiqueno)	<i>Homalium tomentosum</i> Benth.
Neli	<i>Oryza sativa</i> L.
Nenu	<i>Morinda tinctoria</i> Roxb.
Nihat, ai	<i>Gyrocarpus americanus</i> Jacq.
Nitas, ai	<i>Sterculia foetida</i> L.
Nonas, ai	<i>Annona reticulata</i> L.
Nu	<i>Cocos nucifera</i> L.
Nuen, ai	<i>Canarium oleosum</i> Engl.
Nunac	<i>Cordia subpubescens</i> Dcne.
Nu-tasse, ai	<i>Barringtonia asiatica</i> (L.) Kurz.

O

Ohi	<i>Calamus</i> sp.
Onovaro (Dagadá)	<i>Thespesia populnea</i> Sol.
Oro, ai	<i>Podocarpus amara</i> Bl.

P

Paimani (Dagadá)	<i>Pterospermum acerifolium</i> Willd.
Pócuro (Dagadá)	<i>Albizia lebbeckioides</i> (DC.) Benth.

Q

Quelara	<i>Sonneratia</i> spp.
Quenabu	<i>Bridelia ovata</i> Dcne.
Quené, ai	<i>Dysoxylum</i> sp.
Quen-faic	<i>Bauhinia malabarica</i> Roxb.
Que-rui, ai	<i>Cassia timorensis</i> DC.
Que-rui-malai, ai	<i>Cassia siamea</i> Lam.

Quessi, ai	<i>Delonix regia</i> (Bojer) Raffin.
Quian, ai	<i>Gossampinus heptaphylla</i> (Hout.) Bakh.
Quiar, ai	<i>Canarium commune</i> L.
Quidalu	<i>Albizia procera</i> (Roxb.) Benth.
Quiri-fatuc	<i>Celtis Wightii</i> Planch.

R

Rita, ai	<i>Palaquium</i> sp.
Roti	<i>Alstonia scholaris</i> (L.) R. Br.
Ru, ai	<i>Eucalyptus</i> n. sp.
Ruat	<i>Albizia</i> sp.
Rumau	<i>Punica Granatum</i> L.

S

Sabão, ai	<i>Pygeum</i> sp.
Samatucó	<i>Albizia procera</i> Benth.
Sambalô, ai	<i>Calophyllum Inophyllum</i> L.
Santuco, ai	<i>Leucaena glauca</i> Benth.
Sapetêro	<i>Dolichandrone spathacea</i> (L. f.) K. Schum.
Semara, ai	<i>Caesalpinia Sappan</i> L.
Semer	<i>Melia dubia</i> Cav.
Serîa, ai	<i>Cedrela Toona</i> Roxb.
Siic, ai	<i>Bischoffia javanica</i> Bl.
Sisi	<i>Zizyphus timorensis</i> DC.
Solda, ai	<i>Pterospermum acerifolium</i> Willd.
Sucair, ai	<i>Tamarindus indica</i> L.
Sucar-muti, ai	<i>Pterocymbium javanicum</i> R. Br.
Sucu, ai	<i>Cassia Fistula</i> L.
Sucunar-iam	<i>Stachytarpheta indica</i> Vahl.
Suli, ai	<i>Acacia oraria</i> F. v. M.

T

Tacan	<i>Ehretia laevis</i> Roxb.
Tai-dúlis	<i>Helicteres Isora</i> L.
Tali	<i>Corypha utan</i> Lam.
Tane-festro, ai	<i>Cassia Fistula</i> L.
Taravaic, ai	<i>Xylosma amara</i> (Span.) Kds.
Tassi, ai	<i>Rhizophora</i> sp.
Tatehur	<i>Bruguiera</i> sp.
Taun	<i>Indigofera</i> sp.
Teca, ai	<i>Tectona grandis</i> L.
Tohu	<i>Saccharum officinarum</i> L.
Tohu-fuic	<i>Saccharum spontaneum</i> L.
Tui, ai	<i>Dolichandrone spathacea</i> (L. f.) K. Schum.
Tulas	<i>Exocarpus latifolia</i> R. Br.
Tulis-modac	<i>Trema orientalis</i> (L.) Bl.

Turis	<i>Sesbania grandiflora</i> Pers.
Turul (Marai)	<i>Santalum album</i> L.
Tuva	<i>Borassus flabellifer</i> L.
Tuva-metan	<i>Arenga pinnata</i> (Wurmb.) Merr.

U

Udi-clahá, ai	<i>Uvaria timorensis</i> Bl.
Uhi, ai	<i>Manihot utilisima</i> Pohl.
Ulun-móros, ai	<i>Melaleuca Leucadendron</i> L.
Umblá (Galóli)	<i>Oryza sativa</i> L.

V

Vé, ai	<i>Eugenia</i> sp.
Vénévara, ai	<i>Bauhinia acuminata</i> L.

BIBLIOGRAFIA

Além das listas do autor foram consultadas as seguintes obras:

CASTRO (ALBERTO OSÓRIO DE): *A Ilha Verde e Vermelha de Timor* — Lisboa, 1943.
MEIJER DRESS (E.): *Lijst van boom en*

struiknamen van het eiland Timor — Bogor, 1950.

MERRILL (E. D.): *Merrilliana. Chronica Botanica* — Whaltham, Mass., 1946.

SANTOS (P. E. CAVIQUE DOS): *Apontamentos para o estudo da Flora de Macau e Timor* — Lisboa, 1934.

27979
NORTHERN TERRITORY UNIVERSITY



000343201 7